

“O LOBO IBÉRICO 1” E “O LOBO IBÉRICO 2”

Este passeio tem como atração central a visita ao Centro de Recuperação do Lobo Ibérico. A instituição foi criada em 1987, com o objetivo de providenciar um ambiente adequado, em cativeiro, para lobos que não possam viver em liberdade. Quanto ao percurso, este realiza-se por caminhos rurais e trilhos em terra, na região do Gradil. Esta parte do Concelho de Mafra ainda é muito pouco urbanizada, sendo um ótimo local para a realização de passeios no meio da natureza.



Lobo Ibérico - CM Mafra

O Gradil recebeu foral do rei D. Afonso IV em 1327, mais tarde confirmado por D. Manuel. Foi concelho entre 1762 e 1835,

presumindo-se que o edifício da Câmara estaria situado na chamada Casa do Jogo, no Largo do Paço. Este concelho foi suprimido em 1836 e anexado ao de Mafra.

O percurso “O Lobo Ibérico 1” é de dificuldade média, com distância de 10.700 metros, realizado na sua totalidade por trilhos em terra e caminhos rurais, com uma ascensão total de 334 metros, sendo o ponto mais alto a 218 metros de altitude e o ponto mais baixo a 76 metros. Este percurso tem início e fim na Igreja Matriz do Gradil: – 38º 58’55,52’’ N; 9º 16’50,52’’W.

O percurso “O Lobo Ibérico 2” é de dificuldade média, com distância de 14.100 metros, realizado na sua totalidade por trilhos em terra e caminhos rurais, com uma ascensão total de 483 metros, sendo o ponto mais alto a 259 metros de altitude e o ponto mais baixo a 76 metros. Este percurso tem início e fim na Igreja Matriz do Gradil: – 38º 58’55,52’’ N; 9º 16’50,52’’W.

Características dos percursos:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Entre o estuário do Tejo e o Litoral

Áreas/corredores da EER associados: Corredor Tejo-Litoral

Âmbito dos percursos: Natureza, paisagístico, arquitectónico

Concelhos abrangidos: Mafra

Local de partida/chegada: Igreja Matriz do Gradil/ Igreja Matriz do Gradil

O Lobo Ibérico 1:



Percurso circular



10.7km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

O Lobo Ibérico 2:



Percurso circular



14.1km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

Infraestruturas de apoio: Este percurso não dispõe de infraestruturas de apoio ao pedestrianista.

Acesso por Transporte Público: Não

Pontos de interesse:

1. Igreja São Silvestre
2. Quinta da Barroca ou de Santo António da Barroca

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Igreja São Silvestre

Tipo: Igreja

Descrição: Imóvel classificado de Interesse Público localizado no Gradil. Remonta ao século XVI e, no século XVII, procedeu-se à sua reconstrução, com o aproveitamento de estruturas anteriores. Com o terramoto de 1755, sofre alguns danos e as obras de reedificação terminaram em 1758. Igreja de nave única, coberta por abóbada abatida, apresenta no rodapé azulejos azuis e amarelos e, nas paredes, pintura marmoreada. Na capela-mor, coberta por abóbada de berço, destaca-se o retábulo, de madeira pintada simulando pedra, ostentando ao centro uma tela figurando uma cena com São Silvestre Papa. A capela batismal, colocada sob a torre sineira sul, alberga uma pia batismal, manuelina. Possui um órgão no corolito, executado em 1801, por António Xavier Machado e Cerveira.

Ponto de Interesse 2: Quinta da Barroca ou de Santo António da Barroca

Tipo: Quinta

Descrição: Situada na Serra da Barroca, esta quinta foi erigida da década de 40, do século XX. É composta por casa de habitação principal, residência de caseiros, casões vários e vacarias. Possui capela de planta retangular, com portal manuelino. Este imóvel procura recriar a arquitetura nobre do século XVIII, com uma monumentalidade extraordinária. Possui vários elementos arquitetónicos dos séculos XVII e XVIII e painéis de azulejos originais dos séculos XVIII e XIX. Na propriedade, podemos encontrar ainda um moinho, de três pisos, construído no século XIX.

Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico dos percursos:

O Lobo Ibérico 1:

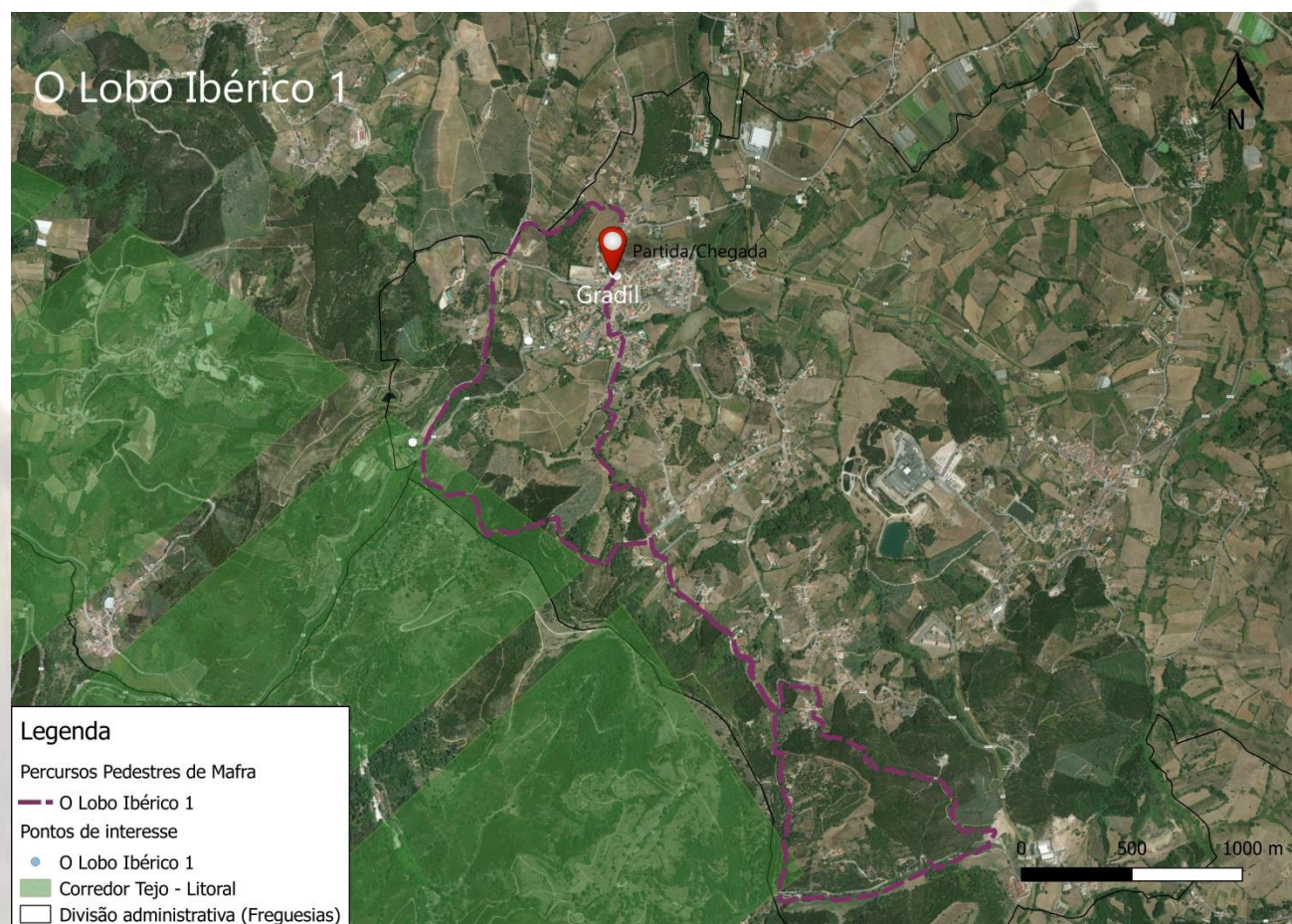


O Lobo Ibérico 2:

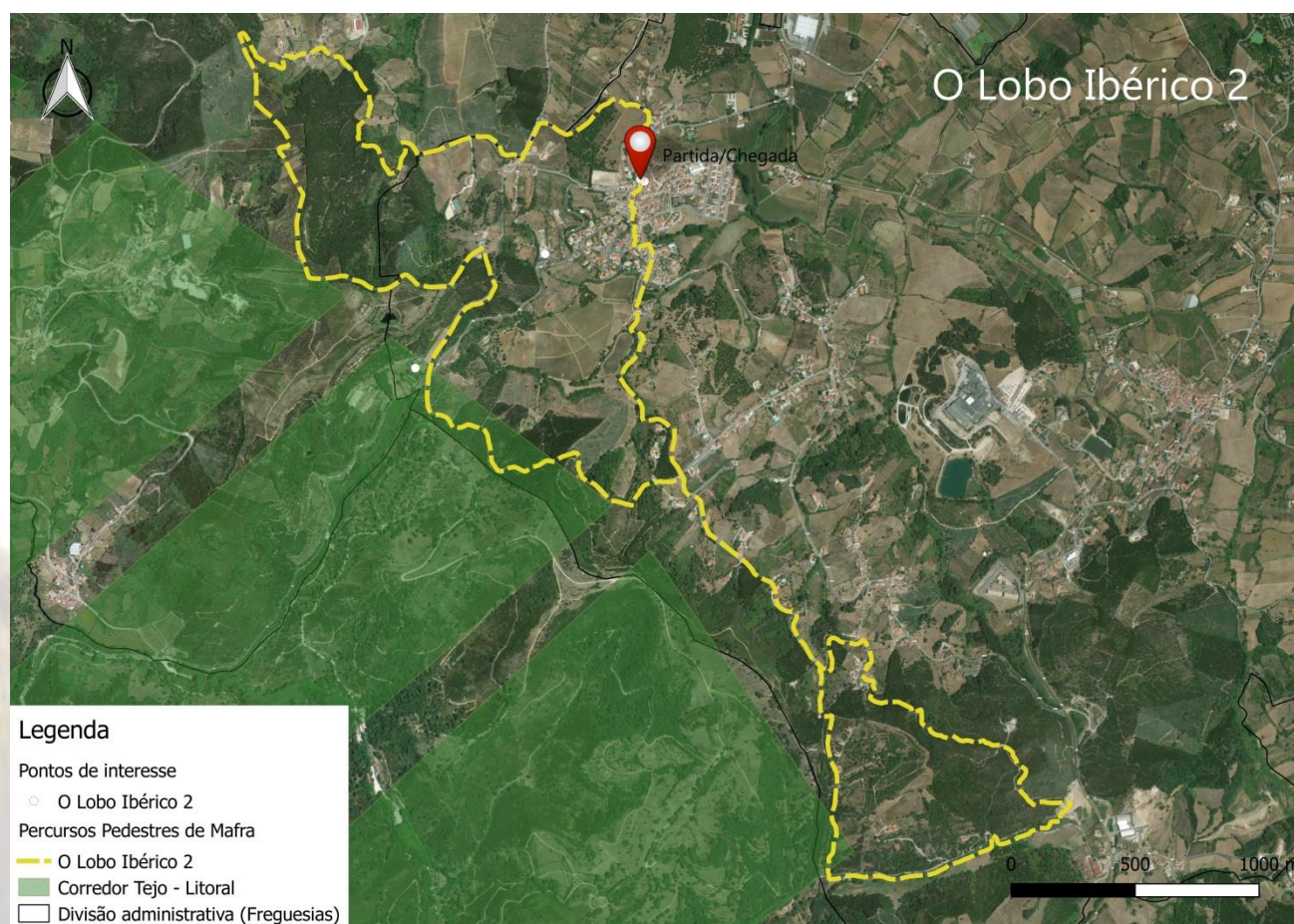


Mapa do percurso:

O Lobo Ibérico 1:



O Lobo Ibérico 2:



Percursos não registados pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.